



## BOLETIM DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DERIVADOS

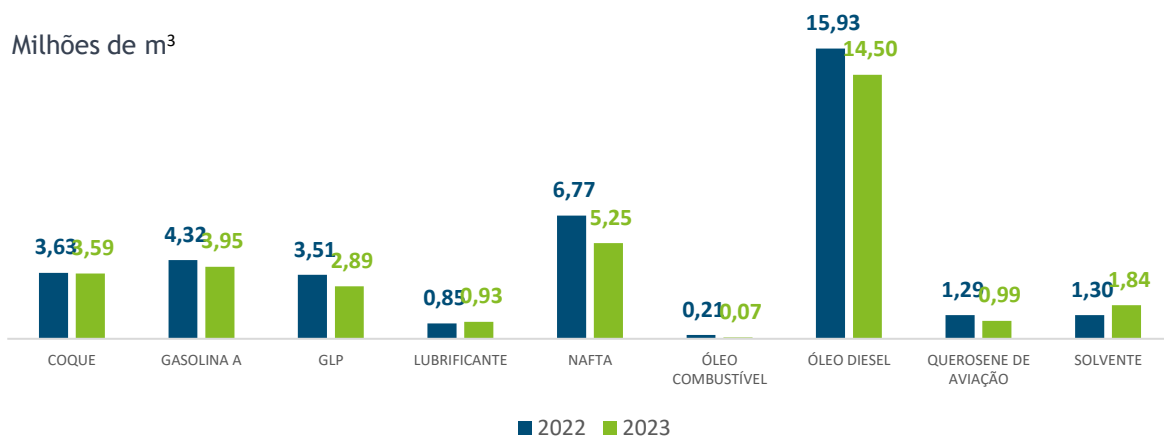
De acordo com dados ANP, em 2023, o Brasil registrou uma **importação total de 34 milhões de metros cúbicos de óleos combustíveis de petróleo\***, marcando **uma queda de 10% em comparação com o ano anterior**. Apesar dessa redução, segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), **os combustíveis derivados de petróleo lideraram as importações brasileiras, representando 7,19% de todos os produtos importados pelo Brasil no ano de 2023**, resultando em um dispêndio de US\$ 17.314,83 milhões.

\* Definição MDIC para produtos combustíveis derivados de petróleo, exceto óleos brutos.

### Importações de derivados 2023 e 2022

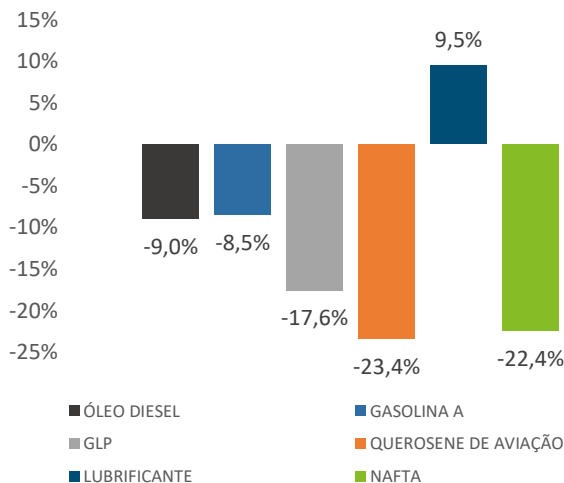
Elaborado pelo IBP com dados ANP

Milhões de m<sup>3</sup>



### Variação nas importações de derivados (2023/2022)

Elaborado pelo IBP com dados ANP



As importações **de diesel e gasolina caíram 9% e 8,5% respectivamente** impulsionados pelo desempenho positivo das refinarias brasileiras em 2023 e aumento da produção interna.

Em contraste aos combustíveis, **os lubrificantes registraram um aumento de 9,5% de importações em 2023** em comparação com o ano anterior. Esse crescimento pode ser atribuído à demanda gerada pela renovação da frota, que requer lubrificantes formulados a partir de óleos básicos do grupo II, produzidos em pequena escala no país, e grupo III não produzidos nacionalmente. Dessa forma, também é esperado uma tendência de crescimento de importações de lubrificantes em 2024.

Quanto a origem, Rússia e os Estados Unidos destacaram-se como as principais fontes dos derivados importados, fornecendo uma variedade de produtos, com destaque para o **diesel, que correspondeu a 42% das importações de derivados em 2023**. A Holanda assumiu a posição de terceiro maior exportador de combustíveis para o Brasil, com foco principalmente na gasolina.

**Em 2023, a Rússia foi responsável por 50% do volume total de diesel importado pelo Brasil.** No entanto, conforme comunicado pelo Ministério da Energia russo, em janeiro as exportações do país sofreram uma redução de 37% na gasolina e de 23% no diesel em comparação com o mesmo período de 2023. Essa redução foi uma medida de compensação devido a reparos não programados em refinarias, que foram danificadas por incêndios e ataques de drones em função da guerra vigente.<sup>1</sup> Apesar da medida adotada pela Rússia, o país ainda mantém uma significativa participação nas importações brasileiras de diesel, representando 77% em janeiro. No entanto, houve uma queda de 10 pontos percentuais em relação a dezembro de 2023, parcela que foi quase totalmente absorvida pelos Estados Unidos.

É importante destacar que não houve qualquer desabastecimento de produtos importados no país. Segundo dados do MDIC, **foram importados 1.046 mil metros cúbicos de diesel em janeiro de 2024 - um crescimento de 41% em comparação com janeiro do ano anterior, que registrou 742 mil metros cúbicos.**

Esses números evidenciam a autonomia e a resiliência do mercado brasileiro de combustíveis, além do compromisso dos agentes envolvidos na garantia do abastecimento nacional.

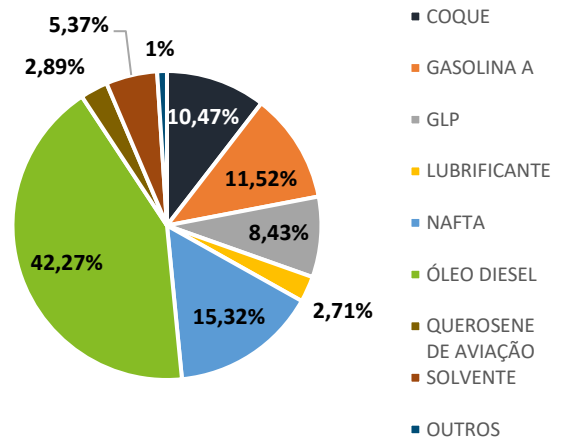
### Origem dos derivados no Brasil em 2023

Gráfico COMEXSTAT



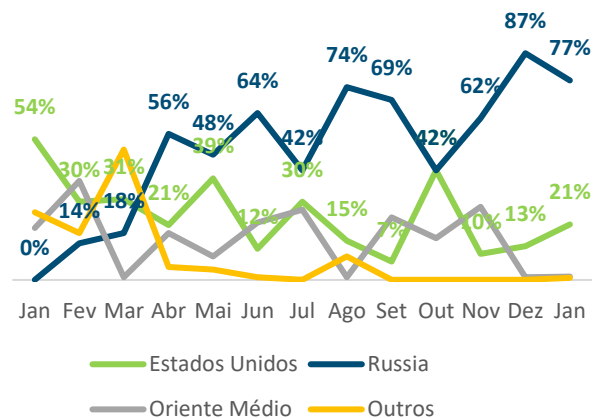
### Perfil das importações derivados no Brasil em 2023

Elaborado pelo IBP com dados ANP



### Evolução da participação no diesel importado Brasileiro, pela origem JAN 23 - JAN 24

Elaborado pelo IBP com dados MDIC



1

<sup>1</sup><https://www.reuters.com/business/energy/russia-cuts-gasoline-diesel-exports-offset-refinery-outages-2024-01-31/>



CONECTAR TODA A INDÚSTRIA PARA IR CADA VEZ MAIS LONGE. ISSO GERA ENERGIA.



/ibpbr @ibpbr @ibp\_br /ibpbr /ibpbr